

ESPORTES

LIBERTADORES Com um a mais, rubro-negro empata com o Millonarios e volta a ser vazado após mais de 1.200 minutos

Fla deixa marcas na altitude

DANILO QUEIROZ

Quando conheceu o caminho na fase de grupos da Libertadores, em 18 de março, o Flamengo deixou a sede da Conmebol, em Luque, no Paraguai, ciente do maior rival para chegar ao mata-mata. Não se tratava, necessariamente, de nenhum dos adversários da chave E, mas, sim, da altitude. Ontem, o rubro-negro sentiu os efeitos do fenômeno no desempenho do time, não seguiu a vantagem aberta mesmo com um jogador a mais em campo e apenas empatou com o Millonarios, por 1 x 1. O ponto somado é sinônimo de frustração e interrompeu as boas marcas do início de 2024.

Avassalador no Campeonato Carioca, no qual tem grande vantagem de 3 x 0 na final contra o Nova Iguaçu, o time titular do rubro-negro acumulava uma longa série sem buscar uma bola no fundo das redes. Até ser vazado pelo meio-campista Daniel Ruiz nos 2.640 metros acima do mar do Estádio El Campín, o goleiro Agustín Rossi ostentava 11 jogos sem sofrer gols. O último havia sido na rodada final da Série A do Campeonato Brasileiro de 2023, quando Luciano marcou na vitória do São Paulo diante do Flamengo, por 1 x 0. O período invicto, inclusive, colocou o camisa 1 argentino na história do rubro-negro no quesito. A série se encerrou em 1.227 minutos.

Culpar exclusivamente a altitude, no entanto, é pouco para explicar a pior atuação do Flamengo no ano sob o comando do técnico Tite. O desfalque do uruguaio De la Cruz, fora ao apresentar febre e quadro viral horas antes de a bola rolar na estreia da Libertadores, desajustou a condução do meio-campo rubro-negro. Sem ele, a bola não circulou

Raul Arboleda/AFP



Bote errado do volante Erick Pulgar deu espaço para o Millonarios construir o gol de empate contra o Flamengo na altitude de Bogotá

“Não colocamos o time para trás. Trocamos peças para ter mais “fresh”. Buscamos o segundo gol. Se colocasse todo mundo atrás, poderíamos ter feito. Não é nossa característica isso. Seria covardia.”

Tite, sobre postura do Flamengo em campo

com qualidade e poucas vezes deixou algum jogador da equipe carioca em condições claras de finalizar. No primeiro tempo, o lateral Viña até teve uma chance livre logo nos primeiros minutos, mas, de perna direita, isolou. Como esperado, o lance fez bastante falta no desenrolar do jogo.

Apesar de criar, o Millonarios tropeçava nas limitações dos próprios jogadores. No melhor lance, Castro carimbou a trave em uma

forte cabeçada. Na etapa final, o panorama se repetia. Tudo, no entanto, ficou mais claro quando Arrascaeta, um dos poucos destaques da noite, fez boa jogada, sofreu pênalti e provocou a expulsão direta de Larry Vásquez. Pedro cobrou com categoria e colocou o Flamengo na frente do marcador. O 1 x 0 com um atleta a mais em campo parecia ser o cenário ideal para o rubro-negro sofrer menos com a altitude.

Mas o jogo seguiu ditado pela velocidade e os colombianos aproveitaram. Em lance com erro de marcação de Pulgar, Rivaldo cruzou para Ruiz dominar e empatar.

Com dificuldades de armar, o Flamengo não aproveitou os minutos finais com um jogador a mais e pouco fez para voltar ao Brasil com um resultado melhor. O tropeço ampliou o péssimo retrospecto rubro-negro na altitude. Em 15 jogos na Libertadores no cenário, foram sete derrotas, quatro vitórias e quatro empates. Ainda na fase de grupos, os cariocas terão outro desafio do tipo. Na terceira rodada, em 24 de abril, os comandados de Tite vão enfrentar o Bolívar nos 3.637 metros acima do nível do mar do Estádio Hernando Siles. Na próxima quarta-feira, tem a estreia no Maracanã, contra o Palestino. No mesmo palco, o time decide o Carioca, no domingo, às 17h, contra o Nova Iguaçu.

Grêmio perde

O Grêmio teve um destino ainda pior no primeiro passo da caminhada na Libertadores da América. Também na altitude, no Estádio Hernando Siles, o tricolor gaúcho sucumbiu diante do boliviano The Strongest, por 2 x 0. Luciano Ursino abriu o placar com 16 minutos do primeiro tempo. Enrique Triverio fechou o placar na etapa final.

De olho na final do Campeonato Gaúcho, no sábado, às 16h30, o Grêmio levou para a altitude um time formado por jogadores reservas e atletas das categorias de base. A equipe do técnico Renato Portaluppi, no entanto, não conseguiu ter um bom nível de performance. A tentativa de recuperação será em casa. Na próxima terça-feira, o tricolor mede forças com o Huachipato.

BASQUETE

NBA chega na reta final para definir playoffs e draft de 24

ARTHUR RIBEIRO*

Com menos de duas semanas para acabar a temporada regular, a NBA entra na reta final e ainda com muito para se decidir. As 30 franquias terão em média mais seis compromissos restantes para definir quem avança direto para os playoffs, os que irão para a disputa do play-in e o grupo dos eliminados. Até 14 de abril, último dia de jogos, o clima é de erro zero com o futuro na linha e a chance da liga ter, pela primeira vez, mais de 19 times com aproveitamento de 50% ou superior.

O cenário no Leste está mais encaminhado. Dono da melhor campanha da temporada regular, com 59 vitórias e contando, o Celtics garantiu não apenas a vaga, mas também o posto de primeiro colocado na conferência. Logo atrás, o Bucks está com vantagem no segundo posto, enquanto Cavaliers, Knicks, Magic e Pacers estão em pé de guerra para fechar o top 4, que tem vantagem de mando de quadra nos playoffs.

Em seguida, até o play-in está com o contorno traçado. Heat e 76ers estão dois jogos atrás de

quem vem na frente, mas com boa vantagem para Bulls e Hawks, também próximos de garantir um lugar no esquema de repescagem. O Nets é o único ainda vivo e com a possibilidade de ameaçar a dupla, mas para isso precisaria vencer todos os jogos e seçar Atlanta nos restantes.

No lado Oeste o bicho pega. Thunder, Nuggets e Timberwolves ocupam o top 3 e estão com um jogo de diferença entre cada pela liderança da conferência. Clippers, Mavericks e Pelicans estão próximos de se assegurar na pós-temporada, mas ainda podem cair para o play-in. O torneio, inclusive, estaria repleto de estrelas se a fase regular terminasse hoje. De momento, o Suns, de Kevin Durant e Devin Booker, teria pela frente o Kings, de De'Aaron Fox e Domantas Sabonis.

O holofote maior ficaria para o confronto entre 9º e 10º: o Lakers, de LeBron James, teria que medir forças com o Warriors, de Stephen Curry. Porém, para isso acontecer, primeiro Golden State precisa se segurar contra a pressão do Rockets, que embalou com uma série de vitórias recentes e é o único

Jared C. Tilton/AFP



Curry e os Warriors ainda não estão com vaga garantida nos playoffs

restante no páreo por um lugar.

A briga na tabela não se restringe apenas à parte de cima. Na rabeira, Pistons e Wizards estão muito atrás como os piores recordes da liga, enquanto Hornets, Spurs e Trail-Blazers seguem jogo a jogo para definir quem será o terceiro com mais derrotas. As performances negativas significam maior favoritismo no draft. No sistema de loteria, as três últimas equipes terão 14% de chance de serem sorteados com a primeira escolha dos jovens talentos dis-

poníveis. Raptors, Grizzlies e Jazz completam os eliminados.

A reta final ainda coloca uma lupa na disputa pelos prêmios individuais. Atual campeão, Nikola Jokic, do Nuggets, é o favorito para levar o prêmio de MVP pela terceira vez na carreira. Logo atrás, tanto na tabela quanto na corrida pela glória, está Shai Gilgeous-Alexander, do Thunder. Luka Doncic, do Mavericks, corre por fora.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

VÔLEI DE PRAIA

Brasília receberá etapas dos circuitos Mundial e Brasileiro

LETÍCIA MOUHAMAD

Na manhã de ontem, a Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal (SEL/DF) deu detalhes sobre a Etapa Elite de Brasília do Circuito Mundial de Vôlei de Praia e a etapa de Brasília do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Bet7k. Renato Junqueira, secretário da pasta, explicou que os eventos começam a partir do próximo 24 de abril e devem ocorrer nos estacionamentos 12 e 13 do Parque da Cidade. “As estruturas para as competições já serão montadas nos próximos dias”, disse Junqueira, em coletiva no Palácio do Buriti.

O secretário acrescentou que o objetivo do evento, que será gratuito, é trazer estudantes e adolescentes das escolas de vôlei e dos centros olímpicos, das regiões administrativas do Distrito Federal, para acompanhar as competições dos atletas de elite — competidores de nível profissional. A vice-governadora Celina Leão, anteriormente secretária da pasta, ressaltou que competições desse porte movimentam a rede hoteleira,

gastronômica e turística da cidade, sendo fundamentais para a economia local.

Foram destinados R\$ 5,5 milhões de recursos públicos, utilizados para despesas operacionais e montagem da estrutura. Radamés Lattari Filho, presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), destacou que a capital federal sempre recebeu muito bem competições na modalidade. “Será uma competição de alto nível e esperamos deixar um grande legado. Durante 15 dias, Brasília será a capital mundial do vôlei de praia”, celebrou. José Alves Bezerra, presidente da Federação de Vôlei do Distrito Federal (FVDF), completou a fala ressaltando que é uma honra, depois de 13 anos, poder incluir Brasília no cenário internacional do vôlei de praia.

As competições nacionais para o vôlei de praia brasileiro, um dos mais fortes do mundo, são preparatórias para as duplas que disputam a corrida olímpica — em junho serão conhecidos os representantes do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

BRASILIANSE

Protagonista das classificações do Pouso Alegre e do São Bento à Série C, Paulo Roberto Santos é o novo técnico do Brasiliense. Apelidado de “Rei do Acesso” e com um vasto currículo no futebol brasileiro, o carioca de 63 anos assume a missão de recolocar o Jacaré na terceira divisão e dar calendário ao time em 2025.

CANDANGÃO

O último detalhe da final do Campeonato Candango entre Capital e Ceilândia está definido. A Federação de Futebol do Distrito (FFDF) marcou o duelo para às 15h de sábado, no Mané Garrincha. Na ida, os times empataram por 1 x 1. Assim, quem vencer no tempo regulamentar será campeão. Nova igualdade força pênaltis.

SUPERLIGA B

O Brasília Vôlei está a um passo de retornar à elite nacional masculina. Três, na realidade. Em uma série melhor de confrontos, com a realização do terceiro em caso de desempate, o time de Taguatinga enfrentará o Goiás, pelas semifinais da Superliga B, a segundona da bola azul e amarela. Os confrontos acontecerão em 11, 16 e 19 de abril.

CERRADO

O time verde da capital perdeu a sexta seguida pelo NBB, hoje, para o Paulistano, por 82 x 71. Com apenas mais quatro partidas para o final da temporada, o Cerrado segue vivo por uma vaga nos playoffs, mas pode sair da zona de classificação hoje, em caso de vitória de Mogi ou Caxias. Brunão teve 21 pontos e 17 rebotes.

BRASÍLIA

Lanterna do NBB, a equipe azul saiu de quadra derrotada pela 28ª vez na temporada e deu adeus à chance de classificação aos playoffs. Ontem, o time perdeu para o São Paulo por 93 x 80 e não alcança mais o Caxias, penúltimo colocado. Lucas Siewert foi o cestinha da noite, com 24 pontos pelo tricolor paulista.

ATLETISMO

Hugo Calderano conquistou no WTT Champions Incheon, com quatro vitórias em cinco jogos, duas contra adversários que figuram entre os cinco melhores do ranking mundial da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF). O desempenho fez o brasileiro subir da oitava para a sétima posição.